

em Salvador

Todos os caminhos levam à

**PRACA
DORIVAL CAYMMI**

Texto de PASCOAL LONGO

Fotos de DJALMA GUEDES

Salvador tinha igrejas por todos os lados. Terreiros eternamente vestidos de festa, com o negro feliz, dançando em louvor de Ogum, Oxalá e Obaluaê. Praias onde a moça (Janaina) costumava cantar. Tinha Maria, inteiramente samba de Ary Barroso, com o seu tabuleiro de acarajé. Tinha Feira do Sete, Bonfim e Conceição. Mas tinha um Departamento de Turismo. Que fazia folhetos bem comportados, educados, asseados, xingando o lugar de "tradição engastada no progresso". Por isso mesmo, turista que pretendia visitar a cidade que um poeta chamado Cuica de Santo Amaro vivia cantando nos seus versos (até cinquenta centavos), olhava os folhetos, deparava com a frase que não

era frase, era um xingamento, e tomava um susto. Depois do susto, botava o cachimbo na mala, vestia camisa em tecnicolor e partia para longe. Preferia Coréia. Saara, Polo Norte e até as Cataratas do Niagara. Menos tradição, que começava a morrer, de tanto se engastar.

Mas um dia, Caymmi apareceu. Segurou seu violão (sem autografos), pegou um Ita e veio morar no Rio. Chegou cantando as belezas da sua terra, com os versos mais simples desse mundo. Fazendo lirismo com as histórias que os pescadores de xaréu costumavam contar, nas madrugadas de Itapoan. Dizendo, em modinhas, todos os versos que Mestre Bimba e outros mestres viviam repetindo, lá no Sete, quando jogavam os rivais de cara na areia. Exaltando as lavadeiras do Dique. Mostrando a cidade, sem literatura funcionária, sem nada.

Foi um sucesso. As canções ganharam mundo. Apareceram no cinema, com Don Ameche, Alice Faye, Bing Crosby, Carmem Miranda e tudo. Isso foi o lado ruim. Mas o outro lado foi tão bom, que compensou. A Bahia ficou famosa de uma hora para outra. A própria tradição parou de se engastar. E de tôdas as partes começaram a chegar navios e mais navios, trazendo camisas de tôdas as côres, mas tôdas cheias de sereias e palmeiras. Dentro das camisas vinham turistas, atraídos pelas belezas que contavam as canções de Caymmi.

Por isso o moço virou Praça. Uma Praça onde terminam todos os caminhos de Salvador e que aparece nas páginas de "RADIOLANDIA", como de fato ela é.



A INAUGURAÇÃO

Todo mundo sabe a festa que foi. A Lua ficou mais bonita, os pescadores de xaréu não puxaram rede, Antonio Maria fez discurso, Caymmi cantou, Stela Maris (sua esposa) também e a Bahia inteirinha foi aplaudir. Mas o que houve de mais sério foi mesmo o discurso de Osório Vilas Boas, vereador, padrinho da Praça e dono de uma popularidade enorme entre os pescadores de Itapoan. Entre outras coisas, falou que a Bahia orgulhava-se de Ruy, Castro Alves e Caymmi, porque "Ruy doutrinou, Castro Alves versejou e Caymmi cantou".



A PRAÇA

Não tem calçamento. E no dia que tiver, vai perder metade da beleza. Fica de frente para o mar e é

cercada de coqueiros pelos outros lados. Tem uma igreja, um cruzeiro e um chafariz. E uma poesia tão grande, que faz qualquer um se sentir Vinicius de Moraes. Ou Mané Bandeira.



TODOS OS CAMINHOS LEVAM À PRAÇA DORIVAL CAYMMI



O HOTEL

Tem o nome do cantor. E uma comida que é famosa na Bahia, terra onde toda comida é famosa. Amigo de Caymmi, devidamente credenciado, tem desconto na hospedagem. Por isso mesmo, parece que o Hotel dá prejuízo. Quem é que não é amigo de Caymmi?

PONTO FINAL: O BAR

Também é Dorival Caymmi. Como todas as coisas na Praça. É coberto de palha e ponto de reunião de todos os pescadores. Para contar as últimas sobre o feiticeiro do Abaeté ou combinar uma luta de capoeira em homenagem à moça que mora no redemoinho. Sempre sob as vistas de Romenil Gonçalves, sub-delegado e dono da Lei. Mas o nome da lei não é necessário, porque todo mundo é tranquilo na Praça. Inclusive o próprio sub-delegado.



Dorival Caymmi, cantor, compositor, praça e pintor. Grande pintor. Suas telas aparecerão na I Exposição Nacional de Pintores do Rádio — uma realização de RADIOLÂNDIA e Associação Brasileira de Rádio.

A MAIOR DAS FANS

(Conclusão da página 33)

e funcionária pública, tem vinte anos e é moreninha como Angela Maria. Está muito magrinha, pois perdeu cinco quilos com a eleição da "rainha". Pesa uns trinta e nove ou quarenta quilos.

CANDIDATAS INSCRITAS

As candidatas que já se inscreveram até esta data são:

VIRGINIA MAGALHÃES, cujo nome muito se assemelha ao da candidata Virginia Antunes. Chamamos a atenção de seus eleitores para o fato de quando encherem o voto colocarem sempre o nome do F. C. Dalva de Oliveira.

LUCIA OLIVEIRA PESTILHO, jovem de vinte anos, mineira, vive em Lambari e é candidata pelo F.C. Araci de Almeida.

MARLENE DE JESUS FARIA, brasileira, professorinha em Jacarézingo, é a nossa mais modesta e simples candidata. Está no páreo em nome do F.C. Dinah Mezzomo.

MARLY DE CARVALHO LIMA é a candidata do F. C. Araci Costa. Marly é uma lourinha de 15 anos, muito branca, muito aérea. Promete surpresas.

EDNA THEREZA SANTOS, estudante, paulista, residente em Mogy das Cruzes, é candidata independente e fan incondicional de Adelaide Chiozzo.

LUZIA PEREIRA, de vinte e um anos, nasceu no Espírito Santo, tem olhos verdes e cabelos louros, mora em Niterói. Sua candidatura recebeu o apoio dos donos da casa Neno e é uma das diretoras do F. C. Rogeria.

MARIENNE SILVA é candidata independente. Mora em Niterói e tem 15 anos. Não temos mais dados a seu respeito, pois nem mesmo uma foto a jovem nos enviou. Muito menos votos.

MARLY SANTANA é fan de Emilinha Borba e entrou em nosso concurso como candidata independente. Mora em Cachoeiro de Itapemirim. Por suas fotos, podemos avaliar que é uma jovem muito bonita e que deve ter uma legião de fans.

Queremos chamar a atenção das pessoas que mandam votos pelo correio para o fato de que podem vir quantos votos quiserem dentro de um só envelope. Aconselhamos a registrarem essas cartas, pois muita coisa já tem sido extraviada pelo correio e nós não nos podemos responsabilizar. Pedimos a todas as candidatas que nos enviem fotografias o mais rápido possível e muitos dados sobre sua vida e movimentos feitos em prol de sua candidatura.

GESSY FONSECA ATRAVÉS DE UM RAIO X VERBAL

(Conclusão da página 37)

companhia?" Alguém ao lado lembra a conhecida resposta de Carlyle em idêntica situação, tão adequada quanto deliciosa: "Gostaria de ler um "Manual de Construção Naval". Risos explodem mas por fim Gessy Fonseca consegue destacar um: "Quo Vadis", de Sien Kiewia

E' a favor do divórcio. ("Não é justo que dois esposos que não se amem mais nem concilium os gênios devam viver desgraçadamente juntos até à morte").

Prefere no rádio os papéis dramáticos aos leves e humorísticos, por exemplo, do tipo Lizete, que desempenhou na novela "O Mistério da Casa de Pedra", de Ivani Ribeiro.

Sim, gostaria de fazer televisão, mas exigências contratuais o impedem. Não obstante, já trabalhou em dois teatros com Vera Nunes no canal 3. Aguarda a TV-Bandeirantes com sotreguidão.

Cinema? Bem, esta é ambição máxima de sua vida. Já "dobrou" a voz de Eliana Lage em "Caiçara" e aparecerá proximo em uma "pontá" (telefonista) de "Mulher de Verdade", que Cavalcanti está dirigindo na Kino-Filmes. Acha que ficou feia (culpa e maquiador) mas gostou tremendamente do treco.

Gosta demais de Edwige Feillere e Charles Boyer. Admira Mazzaropi entre os nacionais.

Em música é por Debussy e Chopin. Adora ballet. Em pintura ("Como toda pessoa que se julga normal e humana") gosta de qualquer uma que não seja da escola abstrata.

Princesa no concurso "Rainha do Rádio" de 1953, promovido pela Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo (ACRESP), será novamente candidata no corrente ano.

Atribui colaboração decisiva em sua carreira a Otávio Gabus Mendes, que a "descobriu", em 1941, quando na Record, e a Oduvaldo Vianna, que de 44 a 47, na Tupi, a guiou e estimulou em papéis de responsabilidade.

Do prêmio "Requete Pinto" (radiatriz dramática) ganhou em 1950 guarda emoção imperecível, mormente por ter sido a primeira vez que era distribuído.

Gosta de ficar sôzinha em casa. Sente-se bem consigo mesma. Não vacila em revelar a data de nascimento: 13 de maio de 1924.

Mais alguma coisa a respeito de Gessy Fonseca, particularmente sobre aspectos físicos, inclusive sobre o "material", leitores e leitoras encontrarão nas fotos anexas. E quem deseja saber algo mais fora da radiografia aqui procedida, poderá, querendo, escrever-lhe, Rádio Bandeirante, São Paulo, melhorando muito se mandar envelope selado para a resposta.